

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvanee.

A REGENERACÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

No rescaldo duma tragédia

No momento preciso em que o Chete de Estado escrevia em Moçambique páginas de ouro da História Pátria, mostrando ao mundo a realidade da nossa unidade e da vitalidade da gente portuguesa, era a Nação sacudida, de lés-a-lés, pela infundação, primeiro radiodifundida, e logo depois gravada a negro nos títulos e colunas dos jornais, de que a escasso quilómetros do Porto se dera um brutal desastre ferroviário que roubara a vida a perto duma centena de pessoas, inutilizara outras e deixara na amargura e na miséria dezenas de lares onde mães, viúvas e órfãos gemem o seu infortúnio, corações despedaçados pela dor da saudade e pela angústia do porvir.

Também lá em terras de A'frica o coração bondoso do venerando Chefe de Estado sangrou, como sangrou o de todos os portugueses, como sangrara o dos infelizes de Custóias, antes de se lhes extinguir, na escuridão da noite, o último sopro de vida.

Sabemos que toram eficientes os socorros, tão eficientes e rápidos quanto humanamente era possível, mas não podemos deixar de chorar e lamentar ao pensarmos nos desgraçados que gemem nos hospitais e nos macabros despojos que encheram o necrotério.

Foram lares desfeitos, alguns talvez ainda no período doce das ilusões da vida, despreocupados e felizes.

Muitos toram os jovens ceifados à vida, uns já enquadrados nas fileiras do glorioso Exército Português, outros em trânsito para as unidades onde iam fazer a sua apresentação para depois ajudarem a garantir a continuidade da Pátria...

E tudo passou! Resta, apenas, a dor e a saudade, a especulação em torno de tão desgraçada tragédia...

Vão fazer-se inquéritos, pro-

curar determinar responsabilidades, saber como foi tudo aquilo possível...

Após o inquérito, talvez seja a vez dos tribunais entrarem em acção para julgar eventuais culpados e a coisa, como outras semelhantes, vai ser morosa, vai arrastar-se, perante o desespero de lares na miséria e a censura dos mortos, lá no Além

Oxalá a dor que fez sangrar o coração bondoso do Senhor Almirante Américo Tomas e a magnanimidade dos governantes possam, rapidamente, levar às famílias das vítimas o amparo de que elas precisam, seja qual for o organismo ou organismos intervenientes.

Nós sabemos o que isso é, que também, ainda há pouco, Figueiró viveu um momento de angústia colectiva, se bem que não de proporções tão trágicas e lancinantes.

Mas a tragédia da linha da Póvoa de Varzim traz-nos mais profundas reflexões, quicá, ilações em que devemos meditar seriamente.

Parece que se vem apoderando dos utentes das rodovias, como agora também das ferrovias, um clima de loucura colectiva que, diariamente, «devora» à Nação parcelas notáveis do seu mais precioso capital—o humano Para onde vamos, senhores? Teremos atinal consciência da nossa condição de pessoas? 'As vezes, parece que tendemos para uma ruína criminoso e suicida.

E' preciso ver que todos os dias se deslocam através das nossas estradas e vias férreas dezenas e centenas de crianças, soldados, operários, etc. que não podem deixar de por ali passar.

Não haverá que nos apercebermos que a própria sobrevivência nacional depende, em grande parte, da sobrevi-

João Dias Graça

Encontra-se entre nós a passar alguns dias de merecidas férias este nosso querido amigo e distinto funcionário superior dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças que se faz acompanhar de sua Ex^{ma} Família.

Gratos pela sua visita, aqui estamos a desejar-lhes retemperadora estadia.

Adolfo A. Sequeira

Tivemos o prazer de saudar este nosso prezado amigo e dedicado leitor na capital que, a exemplo doutros anos, está a descansar alguns dias em Ribeira de S. Pedro, arredores desta vila.

Desejamos-lhe férias felizes!

Pelo Governo Civil

A fim de serem tratados assuntos de interesse para a vida municipal, realiza-se, na próxima terça-feira, dia 4 de Agosto, no Governo Civil de Leiria, mais uma reunião do Governador com os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito.

Promoção

Por haver sido promovido ao posto de cabo da G. N. R. vai prestar serviço em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Basílio Ribeiro Moutinho que, há anos, fazia parte do efectivo do Posto desta vila, onde era muito considerado pelo seu apuro e brio profissional.

Ao sr. Basílio Moutinho endereçamos, pois, saudações amigas e votos dos maiores êxitos.

vência dessa gente? Serão as nossas estradas e linhas férreas caminhos de vida ou pontos de encontro com a morte!...

Urge meditar bem neste assunto e criar uma consciência colectiva de prudência e sentido de responsabilidade. Que ao menos isso nos advenha da tragédia de Custóias.

Que também aqui possamos ser dignos do sacrifício dos nossos mortos, porque, se o campo é diverso, a finalidade suprema permanece inalterável.

Foram muito brilhantes as Festas de S. Pantaleão, em benefício dos Bombeiros Voluntários

Nos passados dias 25, 26, 27 e 28, e aproveitando a circunstância de se realizar em Figueiró dos Vinhos a feira anual de S. Pantaleão, um grupo de figueiroenses, encabeçado pelo chefe de secretaria da Câmara Municipal—sr. José Abreu Nunes—levou a efeito, no ringue de patinagem e seus anexos, festas cujo produto líquido se destinava a valorização da Corporação local dos Bombeiros Voluntários.

E podemos dizer que a iniciativa foi inteiramente feliz, porquanto, e muito embora as contas ainda não se encontrem apuradas, toda a gente sabe e viu que as enchentes verificadas nas quatro noites, bem como a animação que caracterizou o bar-me de publicidade angariada são disso garantia segura.

E ainda bem que assim foi para bem da Corporação e recompensa moral de quem devotadamente arrostou com sacrifícios e até incompreensões (que as há-de haver sempre!), menozprezando a sua própria saúde para se lembrar só da nobre causa que servia.

De parabéns ficou por seu turno a nossa pitoresca vila que soube ser generosa e pôde proporcionar aos seus numerosos visitantes momentos de agradável recreação e alegria.

Até o próprio turismo figueiroense saiu também prestigiado destas festas, pois a presença entre nós da categorizada brigada de exteriores da R.T.P. dirigida pelo sr. Carlos Tudela garante, para já, a elevação do nome da nossa terra e região que Portugal inteiro há-de admirar em Outubro num programa *Terras de Portugal* e compreender então por que razão escolheu Malhoa este rincão para sua terra adoptiva.

Mas não-de os leitores ausentes querer saber o que foram as Festas da Feira de 1964.

A noite do dia 25 foi dedicada ao folclore do concelho, exibindo-se ranchos folclóricos vindos das suas freguesias rurais: Aguda, Arega e Campelo A primeira daquelas freguesias apresentou até dois agrupamentos—um da sede e outro do lugar do Olival. Cada um no seu estilo peculiar, todos estes simpáticos ranchos regionais mereceram da numerosa assistência que enchia o recinto os mais rasgados aplausos. No final desta grandiosa noite de folclore houve animado baile ao som da orques-

tra dos Bombeiros «RODAVI. VA».

Noite da Rádio, assim se denominava a noite de 26 em que o conhecido locutor-animador Fernando Ruas apresentou um delicioso programa de Variedades com Maria Fernanda Soares, Elsa Vilar, Carlos Nascimento e David Pantoja, em acordeão. Nova enchente e no final baile popular, desta vez também com a colaboração do conhecido acordeonista Albino Martins.

A terceira noite foi outra vez de folclore, actuando o Rancho Regional de Quiaios e novamente, mas desta vez a margem da organização das festas, o gracioso Rancho do Olival que, dada a simpatia inspirada na primeira noite de novo trazer até nós. Foi um êxito absoluto este sarau, tendo o professor Alvaro Lopes, que já fizera a apresentação dos ranchos na primeira noite, enquadrado esta nova actuação do Rancho do Olival com citações poéticas de índole popular adequadas aos costumes típicos da nossa gente rural. Numa palavra: juntou-se a classe (Quiaios) à graça simples da espontaneidade—o Olival.

E o público gostou... e voltou! A última noite de festa, especialmente consagrada ao desporto e ao povo, despertou ainda vivo

Continuação na 4.ª página

Artur Pais

Acompanhado de sua esposa e filhos, encontra-se nesta vila a gozar algum tempo de merecidas férias este nosso prezado assinante, há muito radicado em terras portuguesas de A'frica.

Agradecemos-lhe a visita que nos fizeram e a renovação da assinatura e desejamos-lhes, já se vê, proveitosa e retemperadora estadia no Continente.

Gralha

Uma *gralha* monstruosa, daquelas que apenas se vêem à vista desarmada. «subtraiu» nada mais nada menos de 25 anos de vida ao Jornal, isto, claro está, se tomássemos a sério o XV indicado no cabeçalho do último número. E' claro que os leitores logo se aperceberam que pretendíamos escrever XL (quarenta)!...

Maldita «passarada» que nem aos *velhos* respeita...

A N Ú N C I O

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia 6 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de Carta Precatória vinda do Tribunal Judicial da comarca de Portimão e extraídos autos de Execução de Sentença em que é exequente Oliveira & C.ª, Lda, com sede na Rua dos Douradores n.º 150 — 2.º em Lisboa, e executado José da Costa Silva, casado, ex-comerciante, residente na Rua Cândido dos Reis n.º 63, r/c, Esquerdo, na Amadora, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte, direito e acção penhorado àquele executado:

A arrematar

O direito que o executado tem 1/8 da herança aberta por óbito de Carolina dos Santos Costa, constituída pelos seguintes prédios:

- 1.º Uma terra de rega sita á Foz do Fontão, freguesia de Campelo, inscrita na matriz sob o art.º 8.203.
- 2.º Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob os artg.ºs 15.147 e 8.237 do qual s 1/5.
- 3.º Um talho de terra seca, no Braçal Velho, dita freguesia, inscrito na matriz sob o art.º 8.244.
- 4.º Uma terra de regadio no sítio do Pedrenal, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.365 e a que corresponde 1/3.
- 5.º Uma terra de regadio no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.365 do qual é 1/3.
- 6.º Uma terra de rega no sítio da Lomba da Roda, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.495
- 7.º Uma terra de rega no sítio dos Canteiros, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 3.365, fracção de 1/3.
- 8.º Uma terra de rega na Lomba da Rocha, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.475.

- 9.º Uma terra de rega no sítio da Várzea dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 13.680, fracção de 1/2.
- 10.º Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 13.699.
- 11.º Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 13.712, com a fracção de 1/5
- 12.º Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 13.732.
- 13.º Uma terra de rega no sítio da Vinha, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.719, fracção de 1/2.
- 14.º Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.726.
- 15.º Uma terra de rega no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 15.155, fracção 1/2.
- 16.º Uma terra de rega no sítio da Serrada da Fonte, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 8.965 fracção de 1/3.
- 17.º Uma terra de rega no sítio do Nateiro, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 9.030.
- 18.º Uma terra de seca com oliveiras, no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 9.049, fracção de 1/5.
- 19.º Uma casa de habitação, no sítio do Terreiro, dita freguesia, inscrita na matriz sob os art.ºs 932 e 934 da matriz urbana.
- 20.º Uma casa de arrecadação no sítio da Eira, dita freguesia, inscrita na matriz urbana sob o art.º 933.
- 21.º Uma terra de seca com oliveiras no sítio da Cavadinha, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 7.645
- 22.º Uma terra de seca com oli-

- veiras no mesmo sítio e freguesia, que é na matriz o art.º 7.672
 - 23.º Uma terra de seca com oliveiras, no sítio do Curral, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 14.494.
 - 24.º Uma terra de seca com oliveiras, do mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 15.148.
 - 25.º Uma terra de seca com oliveiras no sítio da Ceijairinha, inscrita na matriz da dita freguesia sob o art.º 15.136.
 - 26.º Uma terra de seca com oliveiras sita á Costa da Fonte, dita freguesia, inscrita da matriz sob o art.º 15.196.
 - 27.º Uma terra de seca com oliveiras no mesmo sítio e freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 15.199.
 - 28.º Uma terra de seca com oliveiras, no sítio do Barcelo, dita freguesia inscrita na matriz sob o art.º 8.795.
- Figueiró dos Vinhos, 8 de Julho de 1964.
- O Escrivão de Direito,
(Esméraldo Jorge)
- Verifiquei:
O Juiz de Direito,
(Vassanta Porobo Tamba)
- O Jornal «A Regeneração» N.º 1096 de 1 de Agosto de 1964
-
- ## Negócio de ocasião
- Trespasa-se o **Café Avenida** nesta vila, com Radio, Televisão Philips e as melhores comodidades para o exercício de qualquer actividade.
Consultar o proprietário—**Joaquim da Silva**, em **Figueiró dos Vinhos**.
-
- ## Estrume
- Vende-se de óptima qualidade; posto em qualquer parte.
Trata: **Joaquim G. Junqueira**—**Vacaria da Baiúca**—**Avelar**—(Telefone 72).
-
- ## Vende-se
- Casa c/ quintal anexo e terreno de cultura próximo, na Senhora da Madre de Deus, ao Castelo (Figueiró dos Vinhos).
Quem pretender deve dirigir-se a: **Madalena Almeida Rijo**, nesta vila.

Notícias da Graça

Falecimentos

No dia 13 de Julho, último, faleceu no lugar do Outão a sr.ª D. Maria do Resgate, viúva, de 85 anos de idade, mãe do sr. Alvaro Lopes Correia, sogra da sr.ª D. Isaura Serra Lopes Correia e do Sr. José Tavares de Carvalho; avó do sr. Joaquim Tavares de Carvalho, sargento-enfermeiro de Infantaria 15, e Alvaro Tavares Correia de Carvalho, residente em Bissau, e das sr.ªs D. Custódia dos Anjos Dias Correia, professora primária e D. Maria José Paulino Tavares de Carvalho, funcionária da Força Aérea em Bissau. Deixa um bisneto.

No lugar da Carvalheira Grande faleceu a menina Alzira dos Anjos Coelho, filha do sr. Manuel Francisco Coelho e da sr.ª Maria dos Anjos. Era irmã da sr.ª Maria dos Anjos Coelho, residente em Lisboa, e das sr.ªs José Francisco Coelho, residente em Proença-a-Nova; e de Guilherme Francisco Coelho, ausente em França.

No dia 19 de Julho, passado, faleceu no lugar do Poço Negro a sr.ª Maria Diniz, viúva, de 80 anos de idade. Era mãe dos sr.ªs Adelino, João, Alfredo e Joaquim Coelho da Silva, e das sr.ªs Maria, Cecília e Ilda Diniz Coelho. Deixa 17 netos e 1 bisneto.

Casamento

Realizou-se no dia 27 de Junho último o casamento do sr. David Nunes Mendes, de Atalaia Cimeira, filho do sr. António Mendes Coelho e de Maria Nunes Coelho Mendes, com a menina Maria Rosa da Silva Baeta, filha de Bernardino Baeta e de Augusta da Silva Baeta. Foram padrinhos por parte do noivo o sr. David Luís Coelho e da noiva o sr. Manuel Luís Coelho, residentes no dito lugar de Atalaia Cimeira.

Estrada em mau estado

Chamamos a atenção de quem de direito para que se digne mandar reparar a estrada do lado nascente da sede desta freguesia, estrada essa que serve 4 habitantes, uma carreira de passageiros e mercadorias, 3 estabelecimentos comerciais, é passagem de procissões quando das cerimónias religiosas e sede do Jornal «Voz da Graça». Não queremos ser exigentes, quanto a esta parte, mas ao menos que sejam servidos com caminhos em pé de igualdade com o lado poente.

C.

Pela Redacção

Passaram pela Redacção ou mandaram actualizar as suas assinaturas os srs. António Simões (Mó Pequena), Albino David da Glória (Marroquil), António Francisco Rodrigues (Almada), António Fernandes David (Lisboa) e David Soares Antunes (Silves).
Bem-hajam!

UVAS

Vendem-se. Aceita propostas Eduardo Paquete—Figueiró dos Vinhos.

«Crónica sobre o Niassa»

Um livro do nosso camarada Pires Teixeira

Como é do conhecimento dos nossos leitores em Setembro do ano passado o nosso camarada de trabalho Pires Teixeira, recebeu a incumbência de visitar o Distrito de Niassa e sobre o mesmo escrever, o que tem feito, regularmente, nestas colunas.

Apasionado de tudo quanto se relacione com Moçambique Pires Teixeira se impressionou com o que viu, e em seu espírito se formou a ideia de reunir em volume as suas impressões sobre o ubérrimo distrito.

Vai agora materializar esse desejo, para o que está procedendo a exaustiva trabalho de estudo.

Segundo parece, Pires Teixeira, irá convidar o distinto jornalista e consagrado escritor, Rodrigues Júnior, para prefaciar o seu livro, o que, inegavelmente valoriza sobremaneira o trabalho do nosso camarada de trabalho.

Estamos certos de que as primicias literárias de Pires Teixeira não de redundar num êxito, o que, sinceramente desejamos.

«Diário de L. Marques»

XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Prédios

Vendem-se

Propriedade c/m 50.000 m²., na Charneca da Caparica, concelho de Almada, com videiras e outras árvores de fruto, água abundante, e luz.
2.500 contos (sujeito a oferta).

Propriedade c/ 30.200 m²., nos Brejos do Azeitão — Setúbal — com pinhal e fatura de água. Própria para pomar e construção.
170 contos (sujeito a oferta).

Morada em Brejos do Azeitão, com bons ares de campo e de praia, graças à sua proximidade da costa da Arrábida e da Tróia e ao extenso pinhal que a circunda.

Compõe-se de 4 divisões assinalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, quintal e garagem.

Preço 140 contos, (sujeito a oferta).

Lote de terreno c/ projecto aprovado pela Câmara de Setúbal e nas condições climáticas daquela moradia.

Preço 30 contos com escritura na mão.

Quem pretender pode dirigir-se a esta Redacção ou ao próprio: António Francisco Rodrigues — Rua D. Sancho I, n.º 3 — r/c. D.to — Almada.

Cobranças Difíceis

Trata: **José Pereira Esteves**, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo — Lisboa — **Benfica** Telefone 700491.

Vai para a praia?...

Vai expor-se aos raios solares?...

Cuide da sua pele, defendendo a sua saúde das queimaduras nocivas...

Use **TOKALON**

Creme—Mousse—Huile

Tokalon bronzeia naturalmente

Tokalon protege e hidrata a pele!

Tokalon impede as queimaduras!

Previna-se antes de partir, incluindo este maravilhoso produto na sua bagagem...

Vendedor exclusivo:

DROGARIA GRANADA

TELEFONE 135

Figueiró dos Vinhos



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Leiria que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 68

Figueiró dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p.f) Campelo—Fontão Fundeiro

Cuide da higiene e segurança do seu lar!

USE:

Catch—Superbomba insecticida e perfumada para fulminar, radicalmente, moscas, mosquitos, formigas, vespas, pulgas, baratas, aranhas, percevejos e toda a gama de perigosos insectos.

Catch—desodorizante e microbicida.

Catch—atomizador efficacíssimo no combate às traças.

Catch—3 fórmulas e só uma qualidade a melhor!

Agente exclusivo:

DROGARIA GRANADA

Que tem ao dispor dos srs. Lavradores os melhores produtos para o combate ao mildio e outras doenças das vinhas e batatais.

Cobre Sandoz  THIOVIT

e os produtos mais avançados para o extermínio do

Escaravelho da Batateira

No seu próprio interesse; Visite

Drogaria Granada

de *António S. Granada*

Telef 135

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Novo estabelecimento para servir melhor

A. Ferreira Leitão

Ferragens—Materiais de Construção (tudo para Construção Civil)—Ferramentas—Material sanitário—Mosaicos e Azulejos

Preços acessíveis

Agência da B P Gás e das Tintas ATLANTIC

Rua Dr. José Martinho Simões Figueiró dos Vinhos
Telefone 83 (P.F.)

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

E'ditos de 20 dias

Pela secção de processos da secretaria judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Alberto Henriques Lopes, solteiro, maior, proprietário, residente no lugar do Couce, freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução de sentença movida por António das Neves Lopes, casado, comerciante, residente em Pedrógão Grande, deste comarca.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Julho de 1964.

O Escrivão de Direito,

(Emeraldo Jorge)

Verifiquei,

O Juiz de Direito

(Vassanta Porobo Tamba)

Journal «A Regeneração» N.º 1096 de 1 de Agosto de 1964

Estabelecimento de Fazendas Brancas

Trespasa se, com pouca existência, num dos melhores locais desta Vila.

Informa: Anselmo Alves Tomás Agria.

Casa

Vende se, no centro da vila de Ansião, c/ loja e 1.º andar.

Quem pretender deve dirigir-se a: Francisco António Rei—Figueiró dos Vinhos.

Alhos

Vendem-se cerca de 400 quilos.

Trata: Joaquim Gonçalves Junqueira—Vacaria da Baúca—Avelar (Telef. 72)

Férias!...

Valorize as suas férias, aumentando ainda mais o seu repouso e o seu prazer, com um automóvel em impecáveis condições.

Os nossos carros usados, provenientes de retomas, são cuidadosamente revistos, pensando na sua segurança, conforto e economia.

Visite a nossa

Exposição de Carros Usados
Auto-Mecânica Tomareuse, Lda.

Tomar

Anunciai em "A Regeneração"

Por Castanheira de Pera

Festas do Cinquentenário

Acabaram as Festas comemorativas do Cinquentenário da fundação do Concelho de Castanheira de Pera e acabaram com brilhantismo.

O Programa, extenso e completo, foi cumprido e por tal motivo está de parabéns a Câmara Municipal de Castanheira de Pera e muito especialmente os seus ilustres presidente e vice-presidente: senhores José Francisco Dinis e Cursino Henriques Coutinho. Entre outras pessoas que às Comemorações dedicaram o seu esforço, como componentes das respectivas Comissões, temos que salientar pela parte mais activa tomada o senhor Abílio Alves Bebião, Chefe da Secretaria da Câmara e Kalidás Barreto, animador de quase todas as Comissões. De resto, todos merecem o apreço devido ao seu esforço e seria fastidioso enumerar os seus nomes. Cada um, dentro da sua missão, procurou bem servir Castanheira de Pera e por isso esta lhes deve estar grata.

O elemento feminino colaborou também e muito acertadamente em muitas das manifestações festivas levadas a cabo, dando a alguns actos uma certa graça e elegância com a sua presença.

Todos os números agradaram bem, embora uns mais que outros. A representação do Coen-

tral, vinda de Lisboa e chefiada pelo Dr. Herlander Machado, grande e dedicado bairrista, teve foros de sensação pelo brilho com que se apresentou e as palavras daquele, caíram bem no espírito de todos.

As Exposições diversas que estiveram patentes ao público representaram uma novidade para Castanheira de Pera e foram bastante concorridas demonstrando assim o interesse de todos por elas. Foram elas: Artes Plásticas, Numismática, Filatélica, Fotográfica, Bibliográfica, etc.

Ficaram a assinalar perpetuamente a gratidão dos Castanhenses aos seus maiores a inauguração do busto do Dr. E. J. Pereira da Silva Correia, primeiro presidente do Município e a lápide de homenagem ao Dr. Manuel Dinis Henriques, dedicado amigo da terra, que com devoção acompanhou também o alvorecer do concelho, facilitando a instalação dos serviços municipais pela oferta durante 10 anos do edifício para esse fim.

Finalizando, vaticinamos que as comemorações do Centenário da fundação do Concelho de Castanheira de Pera venham a ter tanto brilho quanto o tiveram as do primeiro cinquentenário, marcadas pela dedicação e esforço de quantos nelas tomaram parte activa. Desejamos ainda registar o nome de um importante obreiro destas festas, na parte que lhe dizia respeito e pela defesa que sempre fez da sua realização o Senhor Dr. Arnaldo Brazão, castanhense pelo coração.

C.

A Figueiró

Inspirado numa reportagem do «Diário de Notícias» sobre Figueiró dos Vinhos escreveu um vimaranense amigo estes versos:

Lindo Figueiró dos Vinhos,
Não trilhei teus caminhos
Por não ter ocasião.
Hei-de ter esse prazer.
Pra depois poder dizer
Como é belo esse rincão.

Recordo hoje um amigo
Que já é bastante antigo.
E nunca posso esquecer
David, grande beirão,
Um homem de coração,
D'antes quebrar que torcer.

Em Viseu, nobre cidade,
Nasceu a nossa amizade
Sem compromisso nem jura.
Os anos podem passar,
Que havemos sempre lembrar
Que essa amizade perdura.

Quero hoje apenas lembrar
Que foi D. Afonso Henriques
Que expulsou os mouros de Figueiró

Teve o Rei essa primícia
Mas não conheceu a delícia
Do famoso «pão de ló»...

Figueiró progride!

Após completa remodelação, reabriu ao público, no passado dia 25, o estabelecimento do antigo comerciante sr. Justino Mendes Medeiros, agora com a designação de Casa Agrícola.

Muito aprez registar o facto, pois ele situa-se perfeitamente na galeria dum Figueiró mais progressivo.

Outrossim transmitimos àquele nosso assinante votos de que veja compensados em êxitos os esforços do seu trabalho.

Festas de S. Pantaleão

Continuação da primeira página

entusiasmo. Em centenas se pode computar o número de pessoas que assistiram ao torneio de Futebol de Salão em que intervieram equipas de Tomar, Barragem da Bouça e Figueiró e que a primeira venceu brilhantemente; e ao encontro de hóquei em patins que teve a colaboração duma turma do Entroncamento e doutra de Figueiró, e esta naturalmente derrotada, se tivermos em conta o desnível físico-técnico existente entre ambas.

E pode dizer-se que as festas terminaram da melhor forma pois todos apreciaram a Orquestra Feminina Futurista de Arcozelo que abrilhantou o grandioso baile popular—último número do programa

Não seria justo finalizar esta crónica sem enaltecermos aqui a valiosíssima e brilhante colaboração das senhoras figueiroenses, entre as quais se contavam as da mais alta sociedade, incansáveis, tanto no restaurante-bar, como em variados pormenores de organização. Honra lhes seja!

A organização chefiada pelo dinâmico figueiroense sr. José Abreu Nunes e da qual faziam parte os srs. José Guerreiro Machado (propaganda e publicidade), Fernando Simões Pires (abastecimentos) António da Silva Martinho (bilheteira), Álvaro dos Santos Lopes (publicidade e som), João Rodrigues e Manuel Pereira Roda (Bombeiros) e a todos quantos directa ou indirectamente trabalharam para o êxito das festas, e cujos nomes nos abstermos de citar para evitarmos o perigo de alguma involuntária omissão sempre desagradável e injusta, os nossos parabéns; a nossa mensagem de simpatia e gratidão que nos parece ser, afinal, a de todos os figueiroenses de bem.

Modelar estabelecimento de panificação

Começou a funcionar há dias uma moderna padaria com sede e estabelecimento fabril no vizinho lugar de Salheira (Graça) e depósito nesta vila, ao parque municipal.

Segundo testemunhos autorizados este estabelecimento, que é propriedade do sr. Abílio da Conceição, fica sendo o mais bem apetrechado de todo o norte do distrito de Leiria.

O nosso Jornal sempre atento a tudo quanto signifique progresso, rende as suas homenagens ao sr. Abílio da Conceição pelo seu espírito de iniciativa e bairrismo, desejando ao mesmo tempo que colha do seu trabalho os frutos a que legitimamente tem jus.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Frigorífico — Televisor Automóvel — Espingarda

Vendem-se, por motivo de retirada para Lourenço Marques um frigorífico Electrolux; um Televisor; um automóvel Sinca, um estado novo (13.000 Km); e uma espingarda, caçadeira calibre 12.

Dirigir-se a Manuel Lourenço—Pontão (Avelar)

Falecimento

No dia 24 do passado mês de Julho fomos dolorosamente surpreendidos pela notícia do falecimento da sra. D. Lídia Lopes da Silva.

Na verdade, embora a soubermos acometida de doença que não perdoa, o certo é que nunca supusemos que se desse tão depressa o triste desenlace, que deixou desoladas todas as pessoas conhecidas.

A extinta, que contava apenas 37 anos de idade, era natural de Almotala de Baixo e casada com o nosso prezado amigo, sr. Eduardo Quaresma Pimenta. O seu funeral realizou-se para o cemitério de Aguda e nele se incorporou grande multidão de pessoas idas de todo o concelho e lugares vizinhos.

Deixa dois filhos: Elita Lopes da Silva Pimenta e Vitor Augusto Quaresma da Silva Pimenta.

A família enlutada, e de forma especial a seu marido e sogro, endereçamos a nossa mensagem de sentidas condolências.

Casa

Sita em S. Sebastião, desta vila, vende-se.

Dá informações e recebe propostas o advogado Teixeira Forte.

Vida Agro-Pecuária

A Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas possui uma Cinemateca com alguns filmes de interesse para a lavoura. Esses filmes podem ser requisitados para organizar sessões, pelos Grémios da Lavoura, Casas do Povo etc.

Os pedidos de empréstimo deverão ser dirigidos ao Serviço de Informação Agrícola — Av. António Augusto de Aguiar, 104 — 7.º Lisboa — I.

A Lavoura necessita, cada vez mais, de obter maiores produções unitárias e produtos de alta qualidade.

Assim o agricultor terá de usar de todos os meios à sua disposição para pôr em prática uma agricultura progressiva, utilizando sementes de alta qualidade das variedades que melhor se adaptam a sua região limpa e de elevado poder germinativo.

Sendo possível, utilizar sementes certificadas oficialmente, as quais já se encontram à venda para o caso dos trigos, cevadas disticas, algumas forragens, milho híbridos e arroz.

Pelo perigo de se manifestarem ainda ataques de bichado da fruta tão comuns nas pereiras e macieiras, torna-se necessário proceder a tratamentos preventivos e periódicos contra a praga.

Aconselha-se o uso de produtos à base de DDT, nos combates a estabelecer em geral, mas podem também usar-se os produtos à base de Malathion, Diazion ou Arseniato de Chumbo, quando não existam debaixo da copa das árvores culturas hortícolas para consumo imediato.

Em qualquer caso, os tratamentos deverão terminar-se pelo menos quinze dias antes da época provável da colheita.

O assoreamento dos rios tem como uma das principais causas a desarboreização verificada nos terrenos das suas bacias hidrográficas. Para que se evitem os malefícios de tal assoreamento, torna-se necessário ordenar as zonas de cultura agrícola nas zonas declivosas, efectuar trabalhos de correcção torrencial em todas as linhas de água em que se verifiquem manifestos sinais de erosão e proceder à arborização de todos os terrenos das regiões

FÉRIAS!

Um bom Carro Usado

pode significar para si as mais agradáveis férias de sempre.

Dê-nos o prazer de lhe mostrar o cuidado posto nos nossos Carros Usados para venda.

Visite a nossa

Exposição de carros usados

Auto-Mecânica Trmarense, Lda

TOMAR

montanhosas que não possam servir para a agricultura.

Em pleno Verão aumenta o perigo dos fogos nas matas, causando anualmente prejuízos avaliados em milhares de contos, são os descuidos, a ignorância e a malvadez as principais causas dos incêndios.

Lembre-se de que se «uma árvore pode dar milhões de fósforos, um só fósforo pode destruir milhões de árvores».

Para as zonas do sul do País, principalmente do interior, onde as características de secura de clima se acentuam, não existem entre as espécies florestais indígenas, nenhuma que conduza a elevados rendimentos.

Por isso mesmo se está a recorrer a algumas espécies de eucaliptos, capazes de resistir à aridez de clima, e que conseguem tirar partido da pobreza do solo.

Deve no entanto, ter-se em conta que esta cultura de eucaliptal tem de ser realizada com uma técnica progressiva que engloba desde os cuidados de viveiros e plantações, à orientação das explorações.

A ordenha é uma operação da máxima importância na produção duma vaca leiteira. Uma ordenha bem feita, além de aumentar a produção, ainda concorre para o prolongamento da idade económica do animal.

Numa ordenha bem executada o vaqueiro nunca deve ordenhar com uma só mão. Deve utilizar as duas mãos, ordenhando ao mesmo tempo ou os dois tetos anteriores e depois os dois posteriores (ordenha transversal), ou o teto anterior dum lado e o posterior do outro ou vice-versa (ordenha cruzada). Nunca ordenhar lateralmente.

O deficiente arejamento numa vacaria é uma das causas que mais concorre para o mau estado sanitário dos animais que o habitam e, consequentemente, para quebras na sua produção leiteira.

Adoptando o sistema da «estabulação livre» resolve imediatamente o problema do arejamento.

Mobiliá Casa de Jantar

Em estado de nova

Vende

Fraçisco Ferreira

Reportagens Fotográficas

Casamentos — Baptizados Cerimónias — Festas

Prefira um artista que lhe fornece provas imediatas.

Pretira J. Fernandes c/ Estúdios ao Barreiro (Figueiró dos Vinhos)—Telefone 56